



SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO
ACRE**
Trabalho para cuidar das pessoas



Gladson de Lima Cameli

Governador do Estado do Acre

Mailza Assis da Silva

Vice-Governadora do Estado do Acre

Ricardo Brandão dos Santos

Secretário de Estado de Planejamento

Kelly Cristina Lacerda

Secretária Adjunta de Planejamento

Equipe Responsável

Marky Lowell Rodrigues de Brito

Diretor de Desenvolvimento Regional

Arlene de Nazaré Silva Pessoa

Administradora e Coordenadora da Pesquisa

Adilene Souza da Silva Oliveira

Agente Administrativa

Paulo Henrique de Souza Moreira

Estagiário

Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: deepi.seplan@ac.gov.br

Tel.: (68) 3215-2514

I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em agosto, 61 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de agosto de 2023**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

1. Cesta Básica Alimentar

1.1 Custo da cesta

Em agosto, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 502,07**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (julho), constatou-se **queda no valor total da cesta de -4,88%**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar
Julho/Agosto - 2023**

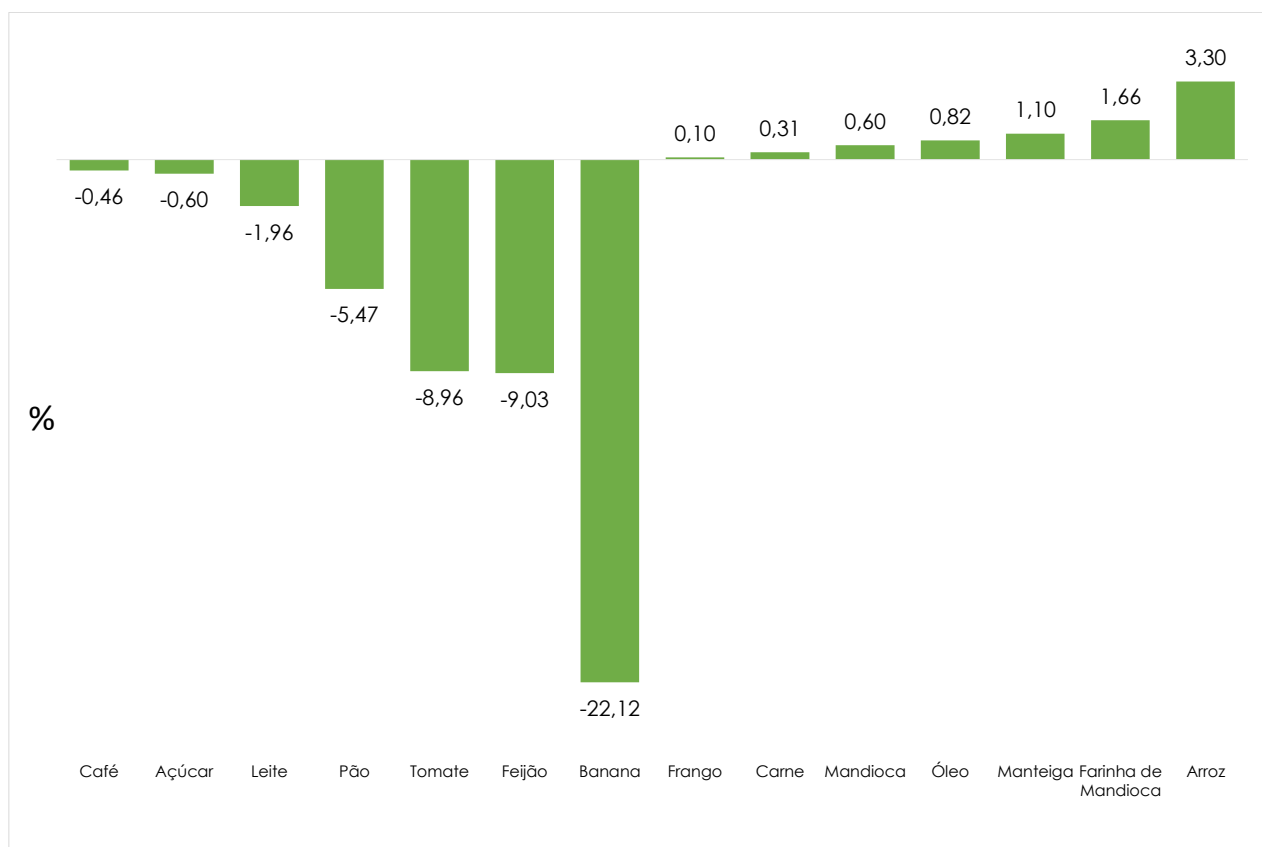
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Julho	Agosto	R\$	relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	19,07	19,70	0,63	3,30
Feijão	4,5 Kg	41,23	37,50	-3,72	-9,03
Carne	2,25 Kg	48,74	48,89	0,15	0,31
Frango	2,25 Kg	26,89	26,92	0,03	0,10
Leite	6 L	40,21	39,42	-0,79	-1,96
Pão	6 Kg	87,63	82,84	-4,79	-5,47
Café	0,6 Kg	20,74	20,64	-0,09	-0,46
Açúcar	3 Kg	12,65	12,58	-0,08	-0,60
Farinha de Mandioca	3 Kg	20,08	20,42	0,33	1,66
Mandioca	6 Kg	31,93	32,12	0,19	0,60
Tomate	9 Kg	85,17	77,54	-7,63	-8,96
Banana	7,5 Dz	47,43	36,93	-10,49	-22,12
Óleo	750 Ml	5,39	5,44	0,04	0,82
Manteiga	0,75 Kg	40,69	41,14	0,45	1,10
Total	--	527,84	502,07	-25,77	-4,88

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em agosto/2023, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 07 registraram recuo de preço em relação ao mês de julho, sendo **o mais expressivo no item banana, que registrou variação negativa de 22,12%**, na sequência o feijão (-9,03%) e tomate (-8,96%). Em contrapartida, 07 produtos da cesta apresentaram aumento de preço, com destaque para **o arroz que registrou variação positiva de 3,30%**, seguido pela farinha de mandioca (1,66%) e manteiga (1,10%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de agosto/2023 em relação a julho/2023.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em agosto/2023, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **83 horas e 40 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (julho), constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 04 horas e 17 minutos a menos de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.320,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar
Julho/Agosto - 2023**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Julho	Agosto
Arroz	3,6 Kg	3 h :10 min.	3 h :17 min.
Feijão	4,5 Kg	6 h :52 min.	6 h :15 min.
Carne	2,25 Kg	8 h :07 min.	8 h :08 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :28 min.	4 h :29 min.
Leite	6 L	6 h :42 min.	6 h :34 min.
Pão	6 Kg	14 h :36 min.	13 h :48 min.
Café	0,6 Kg	3 h :27 min.	3 h :26 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :06 min.	2 h :05 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	3 h :20 min.	3 h :24 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :19 min.	5 h :21 min.
Tomate	9 Kg	14 h :11 min.	12 h :55 min.
Banana Prata	7,5 Dz	7 h :54 min.	6 h :09 min.
Óleo	750 Ml	0 h :53 min.	0 h :54 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :46 min.	6 h :51 min.
Total	--	87 h :58 min.	83 h :40 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 76,38.** De acordo com os resultados da pesquisa, foi registrado leve **alta de 0,21% no custo total da cesta em relação ao mês de julho**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica
Julho/Agosto - 2023**

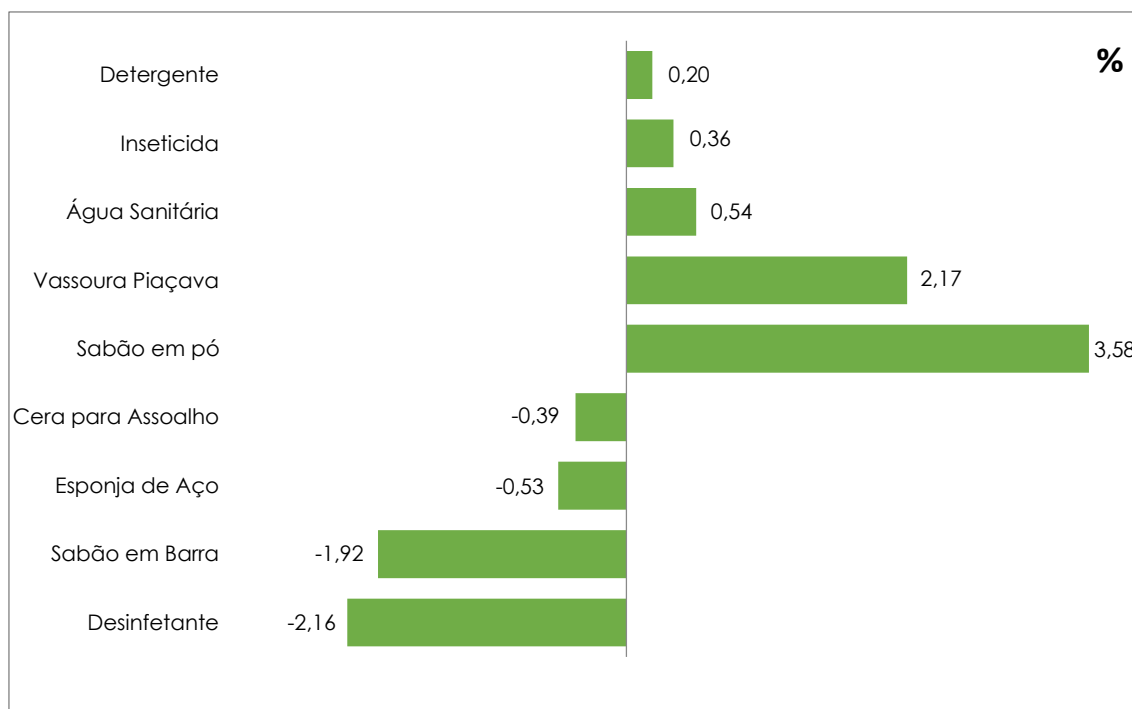
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Julho	Agosto	R\$	relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,74	3,76	0,02	0,54
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,90	2,88	-0,02	-0,53
Sabão em Barra	1 Kg	16,15	15,84	-0,31	-1,92
Sabão em pó	500 g	6,53	6,77	0,23	3,58
Detergente	500 ml	3,09	3,10	0,01	0,20
Desinfetante	285 ml	3,83	3,74	-0,08	-2,16
Vassoura Piaçava	unidade	13,35	13,64	0,29	2,17
Cera para Assoalho	450 g	10,69	10,65	-0,04	-0,39
Inseticida	500 ml	15,94	16,00	0,06	0,36
Total	--	76,23	76,38	0,16	0,21

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, cinco apresentaram aumento de preço em relação ao mês anterior (julho), sendo o **mais expressivo no item sabão em pó, que registrou variação positiva de 3,58%**, na sequência vassoura piaçava (2,17%) e água sanitária (0,54%). Por outro lado, os demais produtos da cesta registraram redução de preço, o destaque foi o item desinfetante que apresentou variação negativa de -2,16%, seguido pelo sabão em barra (-1,92%), esponja de aço (-0,53%) e cera para assoalho (-0,39%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de agosto/2023 em relação a julho/2023.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em agosto, foi de **12 horas e 43 minutos**, o que representa apenas 01 minutos a mais quando comparado com mês anterior (julho).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário
Julho/Agosto - 2023**

Produtos Alimentação	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Julho	Agosto
Água Sanitária	0,57 L	0 h :37 min.	0 h :37 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :28 min.	0 h :28 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :41 min.	2 h :38 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :05 min.	1 h :07 min.
Detergente	500 ml	0 h :30 min.	0 h :30 min.
Desinfetante	285 ml	0 h :38 min.	0 h :37 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :13 min.	2 h :16 min.
Cera para Assoalho	450 g	1 h :46 min.	1 h :46 min.
Inseticida	500 ml	2 h :39 min.	2 h :40 min.
Total	--	12 h :42 min.	12 h :43 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 23,62.** Comparado com mês de agosto, a cesta registrou **apresentou aumento de preço de 2,71%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal
Julho/Agosto - 2023**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Julho	Agosto	R\$	relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,20	5,27	0,07	1,26
Creme Dental	90 g	4,61	4,67	0,06	1,24
Sabonete	2 de 90 g	5,15	5,16	0,01	0,24
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,81	4,96	0,15	3,03
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,22	3,56	0,34	10,61
Total	--	22,99	23,62	0,62	2,71

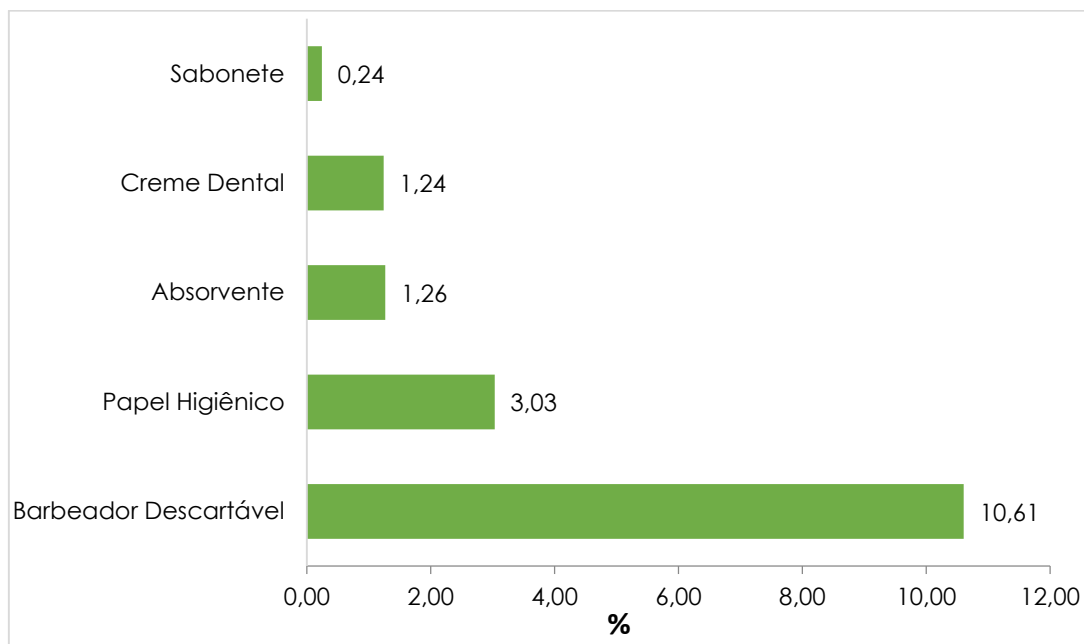
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, todos os produtos da cesta apresentaram aumento de preço, sendo o mais expressivo, **o item barbeador descartável, que registrou variação positiva de 10,61%**, seguido pelo o item

papel higiênico (3,03%) e absorvente (1,26%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de agosto/2023 em relação a julho/2023.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **03 horas e 56 minutos**, em agosto, o que representa 07 minutos a mais quando comparado com mês de julho. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário
Julho/Agosto - 2023**

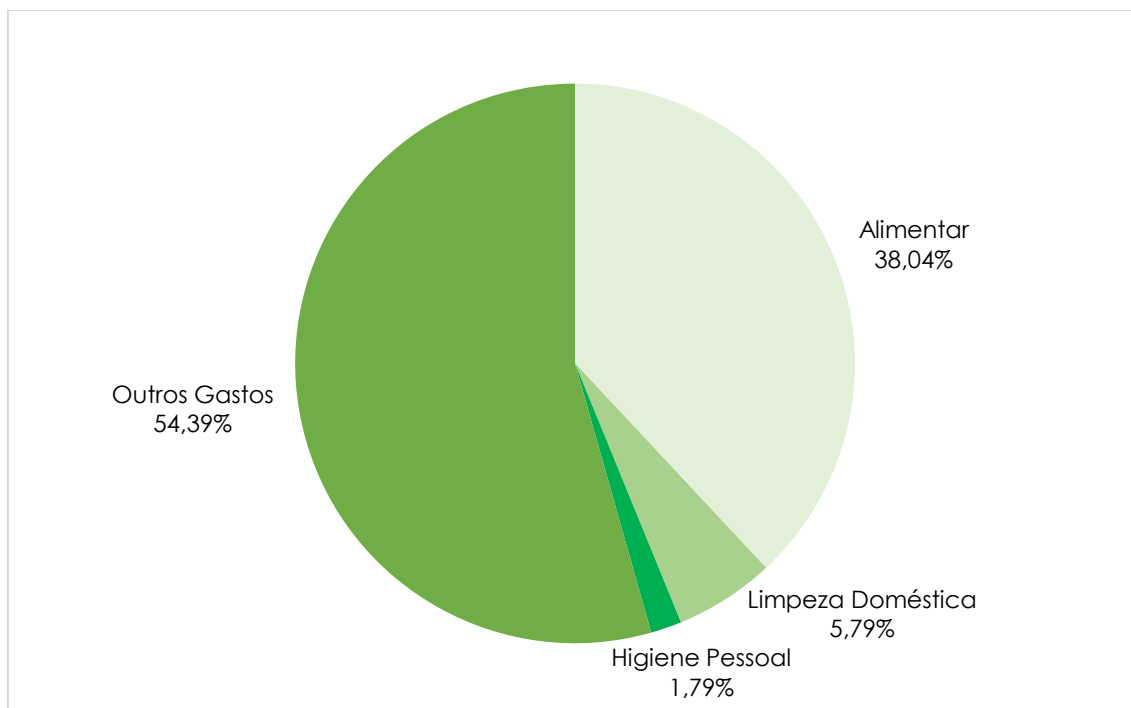
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Julho	Agosto
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :52 min.	0 h :52 min.
Creme Dental	90 g	0 h :46 min.	0 h :46 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :51 min.	0 h :51 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :48 min.	0 h :49 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :32 min.	0 h :35 min.
Total	--	3 h :49 min.	3 h :56 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.320,00 foi de 45,6%, conforme gráfico 01.

Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em agosto para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.107,24**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,60 salários mínimos.

6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Comparando com o mesmo período do ano passado (agosto/2022 a agosto/2023), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) registraram variação acumulada de 3,33%, um aumento em termos absolutos de R\$ 19,38.

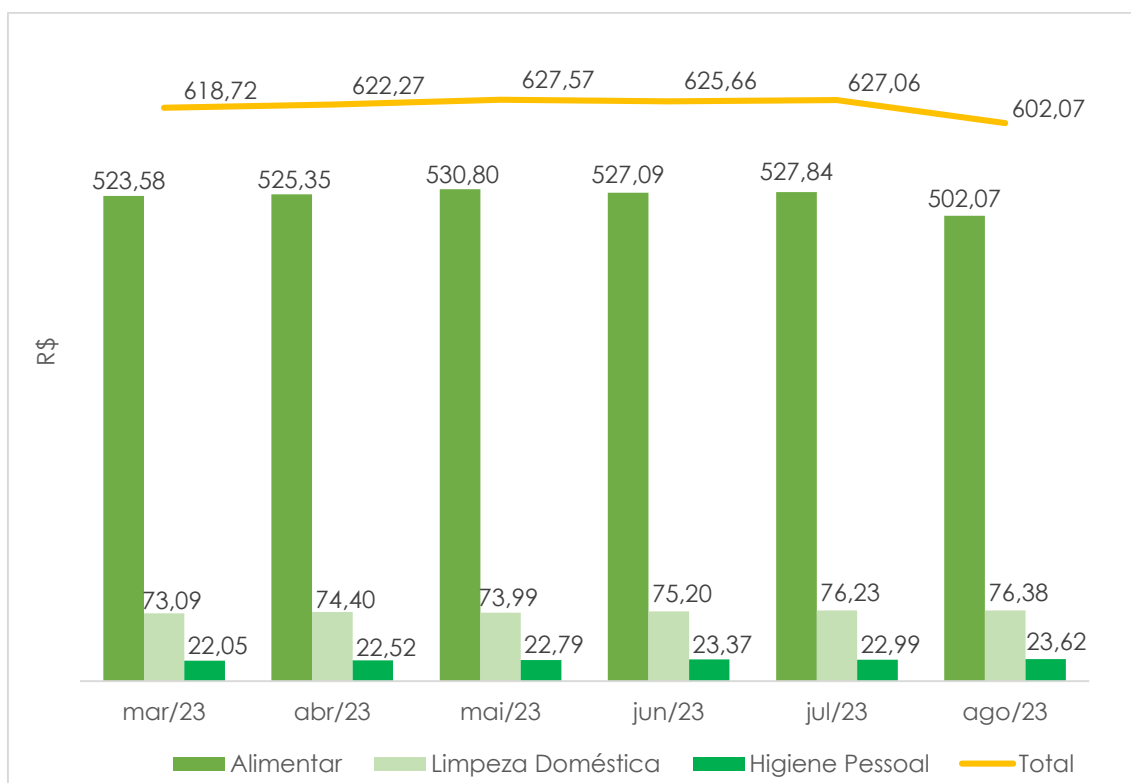
Conforme o **gráfico 05**, no período de março/2023 a agosto/2023, o destaque referente ao padrão de elevação do custo total da cesta foi para a cesta básica alimentar que vinha apresentando sucessivos aumentos até o mês de maio e registrou queda a partir do mês de junho. No entanto, observou-se que a maior diminuição de preço ocorreu no mês de agosto, a redução foi de R\$ 25,77, em comparação com mês anterior (julho). Ainda considerando o mesmo período (março/2023 a agosto/2023), verificou-se que a cesta básica alimentar registrou queda acumulada de R\$ 21,51, em termos absolutos.

Por sua vez, a cesta de limpeza doméstica apresentou elevação de preço nos meses de março (R\$ 0,59) e abril (R\$ 1,31), já em maio apresentou uma leve queda de apenas R\$ 0,41, em relação ao mês anterior (abril), contudo, nos meses de junho, julho e agosto voltou a subir, registrando aumento de R\$ 1,21 e R\$ 1,03 e de R\$ 0,15, respectivamente.

Com relação ao custo total da cesta de higiene pessoal, constatou-se que ocorreram leve alta de preço no período de abril a junho, já no mês de julho a cesta apresentou leve queda (R\$ 0,38), em comparação com mês anterior (junho), entretanto, em agosto o custo total da cesta voltou a subir e apresentou leve alta de R\$ 0,62, em comparação com mês anterior (julho).

Analisando o valor total das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal), verificou-se que ocorreu queda de aproximadamente R\$ 24,99 no custo total das cestas no mês de agosto, em comparação com o mês anterior (julho), motivado principalmente pela recuo nos preços de alguns produtos da cesta básica alimentar e da cesta de limpeza doméstica, conforme mencionado anteriormente.

Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



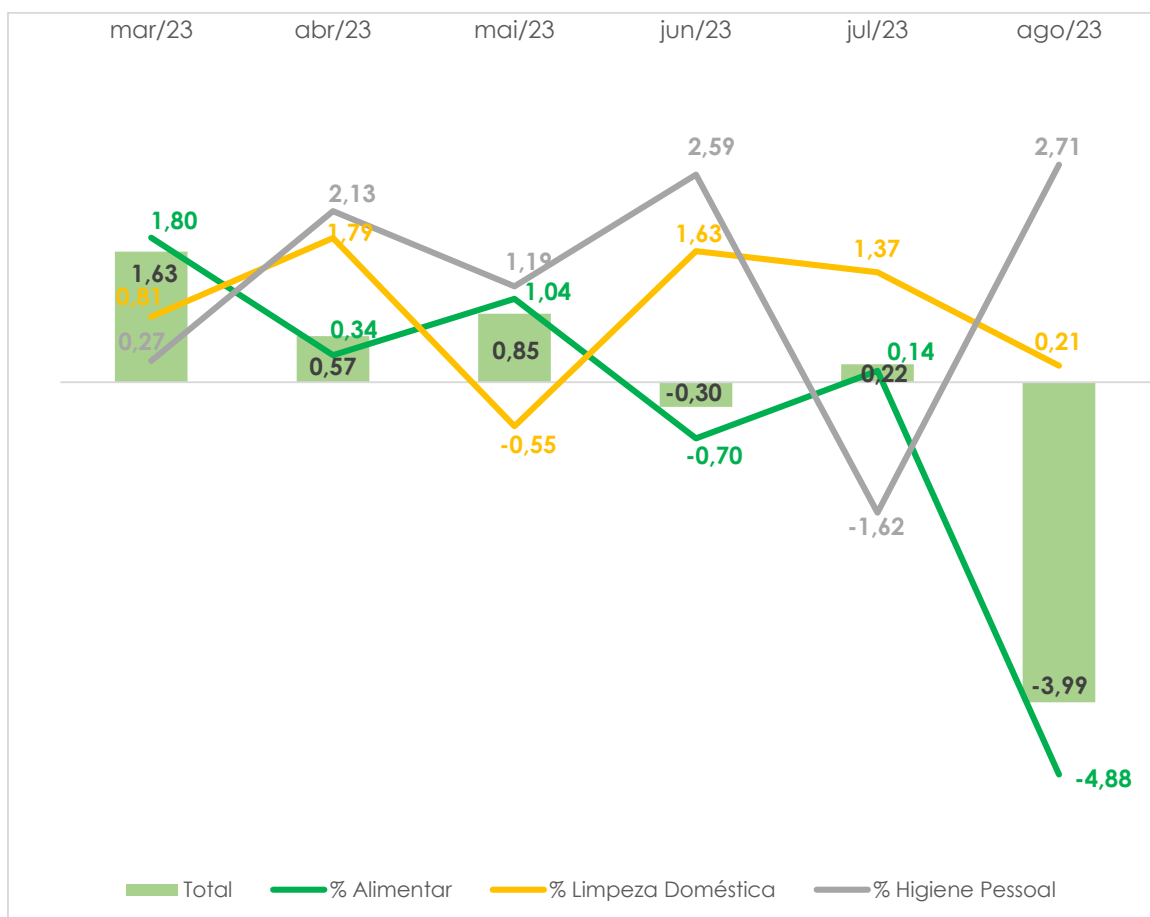
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Conforme podemos observar no **gráfico 06**, o custo total da cesta básica alimentar registrou alta nos meses de março (1,80%), abril (0,34%), maio (1,04%) e julho (0,14%), já no mês de junho e agosto apresentou recuo, cuja variação foi de -0,70% e -4,88%, respectivamente. Nota-se também que, o custo total da cesta de limpeza doméstica registrou acréscimo de preço, no mês de março (0,81%) e abril (1,79%), já em maio, teve uma leve redução de preço (-0,55%), porém, voltou a subir nos meses de junho (1,63%), julho (1,37%) e agosto (0,21%).

Por sua vez, a cesta de higiene pessoal, registrou aumento de preço no período de março a junho, sendo que a maior variação ocorreu no mês de junho (2,59%), já no mês de julho, apresentou recuo (-1,62%) e voltou a subir em agosto (2,71%), em comparação com mês anterior (julho).

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de agosto/2023, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 502,07) permaneceu abaixo do valor de Aracaju (R\$ 542,67), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)



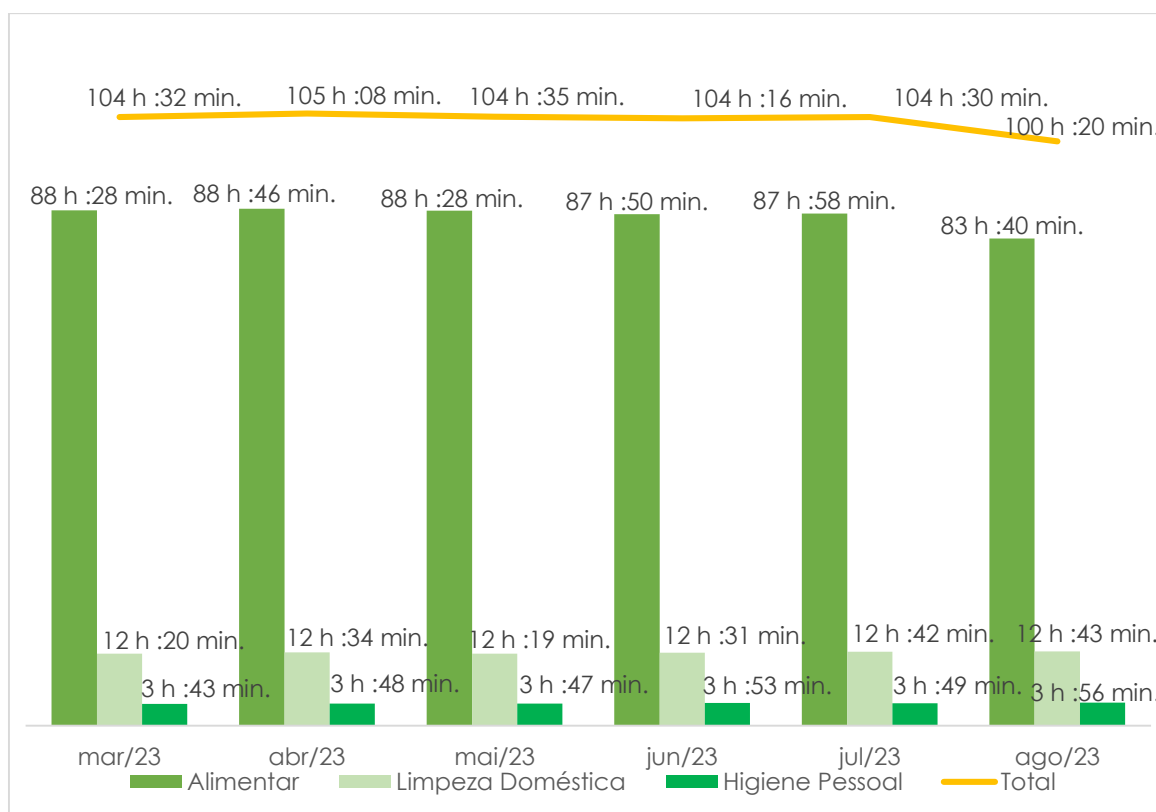
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

Nos últimos seis meses (março/2023 a agosto/2023) foi observado uma redução no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu menor tempo de trabalho em relação as demais.

Em agosto, o trabalhador comum teve que trabalhar aproximadamente 100 horas e 20 minutos para adquirir as três cestas básicas, de acordo com os resultados das pesquisas realizadas nos últimos seis meses (março a agosto), observou-se que houver uma redução de aproximadamente 04 horas e 12 minutos, evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 07.

Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessária para aquisição de Cestas Básicas (horas)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

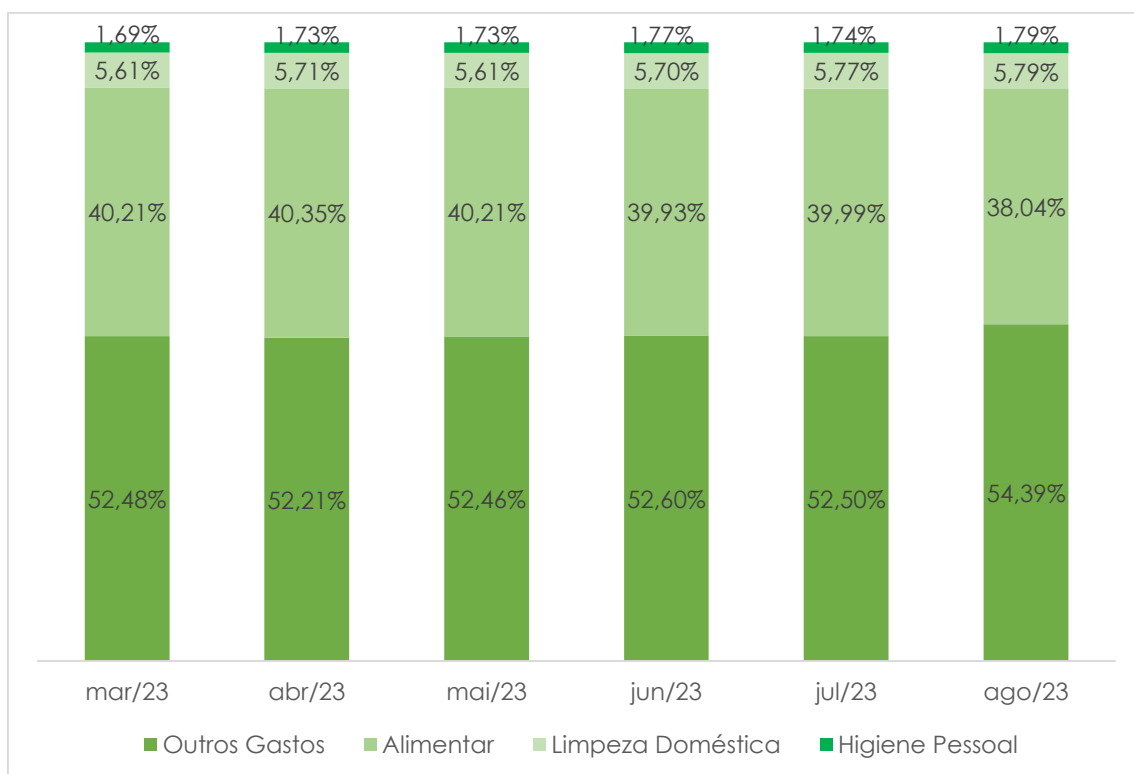
6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

O destaque na participação do valor das cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário mínimo de um trabalhador foi para a cesta alimentar, cuja participação no mês de março era de 40,21% e passou para 38,04%, em agosto, portanto, constatou-se que houver uma redução de aproximadamente 2,2 p.p., no período (março a agosto), conforme **gráfico 08**.

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum que era de 47,5% em março/2023, passou para 45,6%, em agosto/2023, o que representa uma diminuição de 1,9%, em termos percentuais.

Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em agosto/2023, aproximadamente 49,3% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal), já para adquirir o conjunto de itens da cesta básica alimentar, o trabalhador precisou comprometer em média 41,1%.

Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

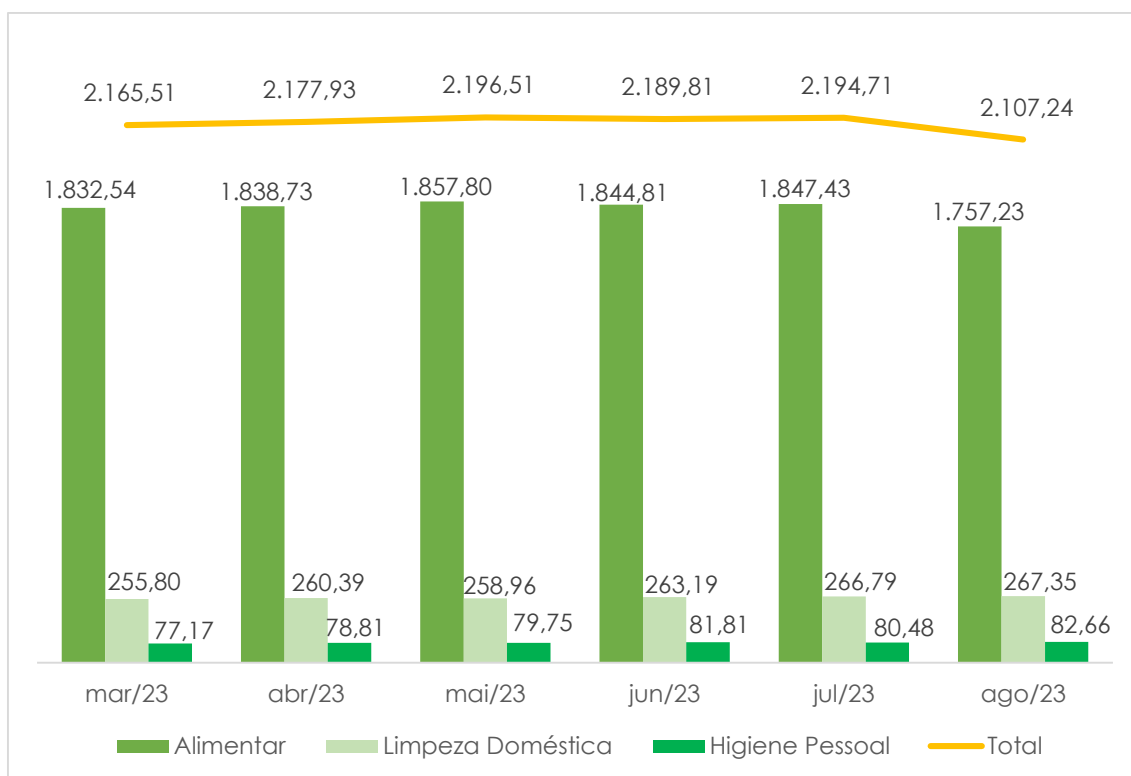
6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

Mesmo reduzindo em agosto/2023, o gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a persistente dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (março a agosto), os resultados das pesquisas revelaram que ocorreu redução de preço para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas, portanto, nota-se que em março era necessário R\$ 2.165,51, já em agosto passou para R\$ 2.107,24, uma diminuição expressiva de aproximadamente R\$ 58,27, no valor necessário para manter uma família padrão, puxado pela redução no custo total da cesta alimentar, cujo valor significativo foi de R\$ 75,31, conforme o **gráfico 09**.

Ainda considerando o mesmo período (março a agosto), verificou-se que o custo total das cestas de limpeza doméstica e higiene pessoal apresentaram aumento de R\$ 11,55 e R\$ 5,49, respectivamente.

Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)



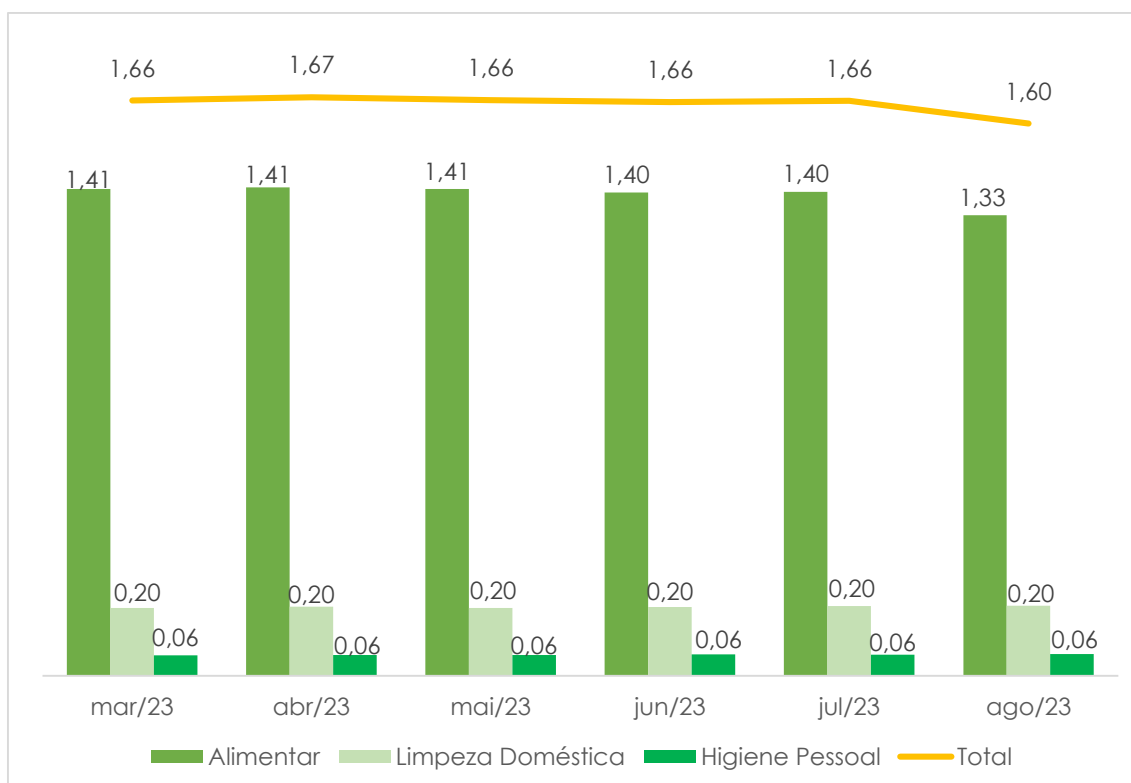
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Quando revertemos esses valores em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se que houve uma leve redução na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básica, sendo que em março, a mesma família padrão precisava comprometer 1,66, já em agosto, foram necessários 1,60 salários mínimos.

Dessa forma, quando se considera a quantidade de salários mínimos necessário para família adquirir a cesta básica alimentar, observa-se que em março era necessário comprometer aproximadamente 1,41, já em agosto passou para 1,33.

O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessárias para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 10.

Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Como visto anteriormente, os produtos que mais contribuíram para a diminuição no total das cestas foram: banana (-22,12%), feijão (-9,03%) e tomate (-8,96%).

De acordo com o DIEESE, o grande volume colhido do feijão tipo carioca abasteceu o mercado e fez com que os preços do grão diminuíssem. Por sua vez, a queda nos preços médios do tomate, foi devido os períodos de calor intenso, em agosto, fizeram com que o fruto maturasse mais cedo, aumentando a oferta e reduzindo os preços na maior parte dos centros de varejo.

Segundo o Relatório de inflação do Banco Central, a inflação acumulada em doze meses continuou recuando desde o Relatório anterior, tanto na sua medida agregada, quanto nas diversas medidas de inflação subjacente. Na métrica trimestral, a inflação ao consumidor e as medidas de núcleo também apresentaram arrefecimento no período, embora continuem em patamar elevado, incompatível com o cumprimento da meta para a inflação. A desinflação foi mais pronunciada em bens industriais e alimentos. A apreciação do real e a queda nos preços ao produtor, tanto agrícolas quanto industriais, sugerem continuidade nesse movimento nos próximos meses.